



## **Projeto Escreve Cartas: a escrita como um gesto solidário<sup>1</sup>**

Drielle Sá CERRI<sup>2</sup>  
Andréa Perrone Martins COSTA<sup>3</sup>  
Bárbara Anny de Toledo GOTHA<sup>4</sup>  
Carolina Abrahão Rodrigues CARGUEJEIRO<sup>5</sup>  
Luisa Purchio HADDAD<sup>6</sup>  
Roseane Aguirra de ANDRADE<sup>7</sup>  
Taísa Muniz Salles CUNHA<sup>8</sup>  
Thaís Andreotti TUCHUMANTELL<sup>9</sup>  
Lenize VILLAÇA<sup>10</sup>

Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP

### **RESUMO**

O programa aborda o *Projeto Escreve Cartas*, que reúne voluntários para ler e escrever cartas para pessoas analfabetas, analfabetas funcionais ou com dificuldades de expressão e compreensão. Os serviços são gratuitos e os postos de atendimento estão sediados nos Poupatempos Santo Amaro e Itaquera, locais de grande circulação de pessoas na cidade de São Paulo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto Escreve Cartas; trabalho voluntário; cartas; analfabetismo.

### **INTRODUÇÃO**

Desde 1996, o Governo do Estado de São Paulo implantou, em um só local, órgãos e empresas prestadoras de serviços de natureza pública, que possibilitam informações e

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Documentário em Áudio.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: driellecerri@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: dedrica@uol.com.br.

<sup>4</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: barbara.anny@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: carolina\_abrahao@hotmail.com.

<sup>6</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: luisapurchio@gmail.com.

<sup>7</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: ro.aguirra@gmail.com.

<sup>8</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: thaistuch@gmail.com.

<sup>9</sup> Estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: tatinha\_muniz@hotmail.com

<sup>10</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: lenize@mackenzie.br.



serviços públicos a qualquer cidadão, no chamado Programa Poupatempo que disponibiliza à população, por exemplo, serviços como a emissão de RG, Atestado de Antecedente Criminal, Carteira de Trabalho e CNH, entre outros. Mas o que pouca gente sabe é que neste mesmo local, especificamente em Santo Amaro e Itaquera, existe outro tipo de serviço, o *Projeto Escreve Cartas*, inaugurado em 2001, com o objetivo de ajudar àqueles que tenham pouco conhecimento de escrita ou com dificuldades para concatenar suas idéias ao exprimi-las em palavras, como os analfabetos funcionais. A iniciativa foi inspirada no filme de Walter Salles, *Central do Brasil*, que tem por personagem principal uma escritora de cartas chamada Dora (interpretada pela atriz Fernanda Montenegro). Diferentemente da personagem, que cobra por cada carta que escreve, o *Projeto Escreve Cartas* é um trabalho voluntário. Afinal, ao lembrarmos que, no Brasil, existe hoje cerca de 45 milhões de analfabetos, uma ação como esta não pode passar despercebida.

O documentário em áudio sobre o *Projeto Escreve Cartas* surgiu como um trabalho para obtenção de créditos na disciplina de Radiojornalismo II, durante o 4º Semestre do curso de Jornalismo na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Durante a realização da disciplina, as integrantes do grupo tomaram conhecimento do *Projeto Escreve Cartas* e, a partir daí, coletaram entrevistas com voluntários do *Projeto*, informações e reportagens sobre suas realizações e participaram também do processo seletivo de novos voluntários, ocorrido em outubro de 2008. Além disso, as estudantes acompanharam o trabalho dos voluntários no Poupatempo Santo Amaro e a realização das atividades desenvolvidas por eles, ou seja, escrevendo cartas, preenchendo documentos e elaborando currículos para aqueles que necessitavam de seu auxílio para esses serviços.

## **2 OBJETIVO**

O documentário procura mostrar as histórias individuais de cada usuário que utiliza o *Projeto Escreve Cartas*, assim como a motivação dos voluntários que atendem essas pessoas. O objetivo foi mostrar as conquistas de um trabalho social que vem crescendo há oito anos e continua ajudando cidadãos de todas as idades em diversos lugares, já que a ação dos voluntários não se restringe apenas aos balcões dos Poupatempos. É muito maior, abrangendo visitas semanais a casas de repouso, parcerias com escolas públicas, leitura de livros infantis na biblioteca do Poupatempo Santo Amaro, além de treinamento dos interessados nesse voluntariado e, ainda, promoção de eventos para confraternizar ou informar os voluntários.



### **3 JUSTIFICATIVA**

O tema foi escolhido devido ao contraste entre os serviços que oferece e a realidade de um mundo movido por tecnologia e comunicações instantâneas. Afinal, vive-se hoje rodeado por computadores e *e-mails*, celulares e mensagens torpedo, com a facilidade de conexão entre pontos distantes e pessoas desconhecidas. Entretanto, nesse mesmo mundo, convivem ainda analfabetos e métodos primitivos de comunicação, como bem demonstra o trabalho do *Projeto Escreve Cartas*. É discrepante ver a quantidade de pessoas que ainda estão excluídas dessa realidade tecnológica quando ela se apresenta como algo tão comum na sociedade.

O documentário em áudio tem como intuito principal entender quais são as motivações que mobilizam voluntários a realizar esse tipo de trabalho, bem como perceber por quais razões as pessoas ainda escrevem cartas, uma prática já esquecida por muitos nos dias de hoje. Além disso, as integrantes do grupo procuraram abranger e transmitir as idéias e serviços do projeto como um todo, para que o serviço fosse divulgado para o maior número de pessoas que quisessem usufruir dele.

O Poupatempo é um local de grande fluxo de pessoas, por isso foi possível colher depoimentos de vários usuários, que explicaram a importância de se escrever uma carta e como o *Projeto Escreve Cartas* facilita e os auxilia nesse processo. A pesquisa de campo proporcionou acompanhar a rotina de trabalho dos voluntários, suas respectivas histórias de vida e, também, desejos e perspectivas futuras para a continuidade do *Projeto Escreve Cartas*.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

As estudantes fizeram pesquisa de campo, entrevistando tanto voluntários quanto usuários, e pesquisa bibliográfica em revistas, jornais e *sites* com informações sobre o *Projeto Escreve Cartas*. Também realizaram reportagens, inclusive acompanhando um processo seletivo no mês de outubro, com cobertura jornalística pelas integrantes do grupo. O documentário em áudio foi concretizado entre os meses de setembro e novembro – com gravações e pós-edições no estúdio de radiojornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie -, sob orientação da professora Lenize Villaça.

### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**



Em relação à produção do programa, optou-se por acompanhar o dia a dia do Poupatempo de Santo Amaro, possibilitando ao ouvinte, em vários momentos, a sensação de estar presente no local. Dentre todas as entrevistas realizadas, com voluntários e usuários, foram selecionados trechos mais significativos, priorizando o material de caráter mais humanizado.

A coordenadora do *Projeto Escreve Cartas*, Suely Calazans, contou como surgiu a idéia, justamente baseada no filme *Central do Brasil*, e também forneceu dados sobre o desenvolvimento, patrocínios e serviços do *Projeto*. Também foram realizadas enquetes de rua, questionando pessoas sobre qual meio de comunicação era mais utilizado por elas para se relacionar com amigos e parentes, e se as cartas encontravam-se como opção.

O grupo também participou e registrou processos seletivos que elegeram os futuros colaboradores. Esses foram entrevistados pelas estudantes, que procuraram acompanhar as palestras e orientações para os processos de capacitação.

Dados sobre analfabetismo e defasagem de aprendizado no país também estão incluídos entre os assuntos apurados e as alunas, além disso, assistiram ao filme *Central do Brasil*, tentando relacionar o *Projeto Escreve Cartas* e a produção cinematográfica, buscando seus pontos comuns e divergentes.

Quanto ao documentário em áudio, o formato escolhido foi a narração do roteiro por duas integrantes do grupo, com vozes intercaladas, a inserção de curtas passagens de músicas pré-selecionadas - todas relacionadas a cartas -, e, também, trechos das entrevistas realizadas.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Conhecer e acompanhar o *Projeto Escreve Cartas* possibilitou às alunas uma compreensão do porquê o público utiliza o serviço. São, na maioria, pessoas de classes sociais mais baixas e que muitas vezes, além da necessidade de escrever cartas, buscam a companhia dos voluntários, estreitando relações afetivas com os mesmos. Todavia, é importante lembrar que este não é um fator a ser generalizado, já que grande parte dos usuários utiliza o *Projeto Escreve Cartas* para preencher formulários (serviço também oferecido), por não possuírem domínio da escrita e, também, devido ao local, estratégico, uma vez que se localiza dentro de um Poupatempo. Foi possível ainda observar que cada usuário tem suas razões pessoais para utilizar o *Projeto Escreve Cartas*, podendo ser divididos em quatro categorias



diferentes, descritas a seguir, excluindo aqueles que utilizam o serviço apenas para preencher formulários.

Uma parcela dos usuários acredita que as *cartas são um meio mais personificado de se relacionar com amigos e parentes distantes*. Outro grupo utiliza o serviço porque *tem dificuldades de escrita e compreensão, e vêem nos voluntários uma forma de suprir essas carências*. Existem, também, aqueles que vão ao estande do projeto *apenas para preencher formulários, mas acabam se interessando pelo serviço* disponibilizado e por sua facilidade de envio e recebimento de cartas. Por fim, *existem os que não possuem acesso a outros meios de comunicação*, dessa forma as cartas tornam-se sua única forma de se comunicar.

Conhecendo a iniciativa, o grupo foi capaz de entender as motivações que levam indivíduos a escrever cartas vivendo em sociedades midiáticas, em que meios de comunicação como telefone, *e-mail* e redes de relacionamento são predominantes.

Por fim, outro dado percebido foi que grande parte dos indivíduos que enviam cartas através do *Projeto Escreve Cartas* criam o hábito de fazê-lo constantemente. Segundo os voluntários, essas pessoas passam a frequentar o local, não só para usufruir do serviço, mas também para agradecer e conversar. Isso ocorre porque um gesto solidário cria laços entre voluntário e usuário. O grupo concorda!

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, H.; LIMA, P. R. *Manual de Radiojornalismo: produção, ética e internet*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CÉSAR, C. *Como Falar no Rádio – Prática de Locução AM/FM*. São Paulo: IBRASA, 2002.

JUNG, M. *Jornalismo de Rádio*. São Paulo: Contexto, 2004.

LÓPEZ VIGIL, J. L. *Manual Urgente para Radialistas Apaixonados*. São Paulo: Paulinas, 2003.

McLEISH, R. *Produção em Rádio*. São Paulo: Summus, 2000.

ORTRIWANO, G. *A Informação no Rádio – Os Grupos de Poder e a Determinação dos Conteúdos*. São Paulo: Summus, 1985.



PRADO, E. *Estrutura da Informação Radiofônica*. São Paulo: Summus, 1989.

PRADO, M. *Produção de rádio: um manual prático*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VILLAÇA, L. O exercício do radiojornalismo nas emissoras paulistas: uma releitura de gênero. In: SCHAUN, A.; RIZZO, E; PASCAL, M. A.; SCHWARTZ, R. M. P. B. (orgs.). *Gênero, Mídia e Sociedade*. São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2007. p.23-32.

### **Fontes Eletrônicas**

AZEVEDO, S. *Moça, escreve para mim?* São Paulo: Revista Época, 18 set. 2008.  
Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI12775-15228,00-MOCA+ESCREVE+PARA+MIM.html>>. Acesso em: 03/04/2009.

*POUPATEMPO Santo Amaro promove "Projeto Escreve Cartas vai à Casa de Repouso"*.  
São Paulo: Notícias do Poupatempo, 17 maio 2006. Disponível em:  
<<http://www.poupatempo.sp.gov.br/noticias/noticia.asp?id=177>>. Acesso em: 03/04/2009.